

# O Cuspe

Entre o dente e o lábio inferior,  
Há a saliva vinda da parótida.  
Misturada com as demais glândulas,  
Forma-se o cuspe protetor.

O mesmo cuspe que demonstra desgosto,  
Escárnio, repulsa, vergonha e horror,  
É o mesmo que lubrifica partes do amor,  
Carnal, vá lá, mas não sem pudor deposto.

Cuspa  
Cuspa  
Cuspa...

Cospe  
Cospe  
Cospe...

Agora engole o cuspe salivado  
Escarrado da fétida palavra  
No bruto rosto por ti untado

Glossite carniça a puta letra,  
Engolfada úvula detido  
Palato mole, sim, mole enfrenta.

Cristiano Melo, 11 de Setembro de 2009.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-cuspe>